

RESTAURO DE ECOSISTEMAS RIPÍCOLAS E ENGENHARIA NATURAL

In Memoriam ad Honorem Prof. Doutor João Paulo Tavares de Almeida Fernandes (★ 1960 - † 2023)



15-16 de janeiro de 2025, Colégio do Espírito Santo
Universidade de Évora



CONCERTO DE ÓRGÃO

16 jan 13 H | Igreja do Espírito Santo

José Carlos Oliveira

O Prof. Doutor João Paulo Tavares de Almeida Fernandes nasceu em Lisboa no dia 9 de fevereiro de 1960. Doutoramento em Ciências do Ambiente pela Universidade Nova de Lisboa, foi Professor Associado com Agregação no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e membro integrado do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED). Dedicou-se à investigação na área das Ciências do Ambiente, com enfoque na caracterização e Avaliação Ambiental, com aplicações ao planeamento e gestão do território e dos valores naturais. Iniciou a sua carreira docente universitária na Universidade de Évora, em 1984, dedicando quase 40 anos da sua vida profissional ao ensino e à investigação científica na área das Ciências do Ambiente, tendo lecionado em cerca de vinte cursos, entre licenciaturas, mestrados e um doutoramento.

Foi o primeiro presidente e membro fundador da Associação Portuguesa de Engenharia Natural (APENA), amigo e colaborador desde as origens da Federação Europeia de Bioengenharia de Paisagem (EFIB). Foi também membro de várias outras associações, nomeadamente, a Associação Luso-Alemã para a Ciência e Cultura e a *Gesellschaft für Ingenieurbiologie* (Associação Alemã para a Engenharia Natural).

O seu trabalho, com o seu vasto conhecimento e rigor científico, contribuiu para consolidar e difundir a Engenharia Natural no Sul da Europa, com ênfase na vertente botânica (EFIB, 2023). Lecionou diversas matérias relacionadas com o Ambiente, Caracterização e Avaliação do Território, Avaliação de Impactes Ambientais, Sustentabilidade e Técnicas de Engenharia Natural.

Foi consultor especializado em Caracterização e Avaliação Ambiental e desempenhou cargos públicos, tais como Consultor para Assuntos do Ambiente da Casa Civil da Presidência da República, entre 1996 e 2000, e Membro do Conselho Diretivo do Instituto de Promoção Ambiental, designado pela Assembleia da República, entre 1996 e 2001.

Participou em mais de uma centena de estudos de avaliação de impacto ambiental e estudos relacionados. Estabeleceu relações de cooperação com mais de vinte universidades e institutos de investigação científica estrangeiros. Publicou mais de 100 artigos científicos, livros, capítulos de livros e outras publicações com arbitragem científica.

O seminário internacional LIFE Alnus Taejo (LAT) dedica, assim, homenagem ao Professor Doutor João Paulo Tavares de Almeida Fernandes, procurando evidenciando a profunda conexão da sua vasta e notável trajetória académica e científica com os objetivos e causas humanas e ambientais. A dedicação à recuperação de ecossistemas ribeirinhos com uso de técnicas de engenharia natural ou soluções baseadas na natureza, deixa um legado inspirador de compromisso com a sustentabilidade e a inovação.

José Carlos Oliveira iniciou os seus estudos musicais como autodidata, assumindo aos treze anos de idade a posição de organista e, quatro anos mais tarde, a de diretor do Coro da Igreja de S. José Operário (Castelo Branco). Entre 1991 e 1994, estudou Órgão com João Paulo Janeiro, Antoine Sibertin-Blanc e Rosa Amorim. Foi aluno de Direção Coral do 1º Curso Nacional de Música Sacra, realizado pelo Santuário de Fátima e Secretariado Nacional de Música Sacra, sob a tutela de Hubert Velten. Em consequência do trabalho aí desenvolvido foi convidado a prosseguir estudos na Escola Superior de Música Sacra de Regensburg (Alemanha), onde ingressou em 1994 como bolseiro da Fundação Geiselberg de Munique e Diocese de Regensburg, na classe de Franz Josef Stoiber, organista titular da Catedral daquela cidade.

Foi professor-assistente no 2º Curso Nacional de Música Sacra. Obteve Menção Honrosa no Concurso de Jovens Organistas, realizado em Leiria em 1997. Em julho de 1999 concluiu o Curso Superior de Música Sacra, na Escola Superior de Música Sacra de Regensburg (Alemanha) e, em julho de 2000, a Licenciatura em Pedagogia Musical para a disciplina de Órgão, atribuída pela Escola Superior de Música de Munique. Complementou a sua formação assistindo a master classes de organistas de renome como Michael Radulescu, Wolfgang Seifen, Zsigmond Szathmáry, Jon Laukvik e Hans-Ola Ericsson.

Foi, entre 2002 e 2008, professor de Órgão no Conservatório de Música de Coimbra e entre 2005 e 2024 docente da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco. Atualmente leciona Órgão e Classes de Conjunto no Conservatório Regional da de Castelo Branco e é organista titular do Órgão Willis/Schulte (1928/2013 – 29/II) da Paróquia de S. José Operário (Castelo Branco). Além de docente e intérprete, desenvolve atividade compositiva, com ênfase no âmbito da música sacra e arranjo musical. Encontra-se a finalizar a sua tese doutoral em Música (Performance) no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, dedicada especificamente à obra para órgão solo de Paul Hindemith.

Este concerto é apresentado por José Carlos Oliveira, em homenagem ao Prof. Dr. João Paulo Tavares de Almeida Fernandes pelo seu legado e memória inesquecível que deixou aos seus alunos, colaboradores, colegas, amigos e família, contribuindo para sensibilizar para o seu trabalho dedicado ao Ambiente, Engenharia Natural e Ecologia.

PROGRAMA

Gaston Bélier (★ 1863 - † 1938)

Toccata

Jean Langlais (★ 1907 - † 1991)

Prélude Modal, op. 6/1

Alexandre Guilmant (★ 1837 - † 1911)

Scherzo Symphonique, op. 55/2

César Franck (★ 1822 - † 1890)

Pastorale, op. 19

Claude Debussy (★ 1862 - † 1918)

Première Arabesque

Camille Saint-Saëns (★ 1835 - † 1921)

Improvisation, op. 150/7 - Allegro giocoso

Johann Pachelbel (★ 1653 - † 1706)

Canon em Ré

Alexandre Guilmant (★ 1837 - † 1911)

Marche, op. 56/3